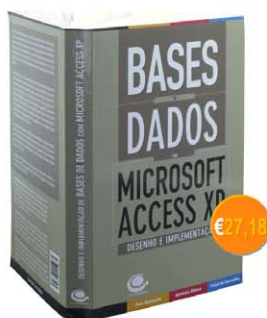


fontes de informação em

ambiente

Eugénio Ferreira

Eloy Rodrigues

[illegible]

Apartado 413
4764-901 V. N. Famalicão

Rua da Misericórdia, 76
1200-273 Lisboa

Tel.: 808 20 22 21
geral@centroatlantico.pt

Todos os preços já incluem IVA à taxa em vigor.

Sem despesas de envio. As encomendas directas ao Centro Atlântico, para Portugal, não pagam custos de portes. Envios à cobrança são onerados em €2,5 por encomenda. Envios internacionais são onerados em €5.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, sendo o seu fornecimento facultativo.

É garantido, nos termos da Lei, o direito de acesso e de rectificação bem como de não divulgação a terceiros, devendo dirigir-se para tal ao Centro Atlântico. Se não desejar receber informações sobre os nossos produtos e serviços assinala aqui com uma cruz

Eugénio Campos Ferreira
Eloy Rodrigues

Fontes de Informação em Ambiente

3



CENTRO ATLÂNTICO .PT

Portugal/2002

Reservados todos os direitos por Centro Atlântico, Lda.
Qualquer reprodução, incluindo fotocópia, só pode ser feita com autorização expressa dos editores da obra.

FONTES DE INFORMAÇÃO EM AMBIENTE

Colecção: Sociedade da Informação

Autores: Eugénio Campos Ferreira e Eloy Rodrigues

Direcção gráfica: Centro Atlântico

Revisão: Centro Atlântico

Capa: Paulo Buchinho

© Centro Atlântico, Lda., 2002

Av. Dr. Carlos Bacelar, 968 - Escr. 1 - A

4764-901 V. N. Famalicão

Rua da Misericórdia, 76 - 1200-273 Lisboa

Portugal

Tel. 808 20 22 21

geral@centroatlantico.pt

www.centroatlantico.pt

Design e Paginação: Neuro Design/Nuno Almeida

Impressão e acabamento: Rolo & Filhos

1ª edição: Dezembro de 2002

ISBN: 972-8426-58-5

Depósito legal: 189.245/02

Marcas registadas: todos os termos mencionados neste livro conhecidos como sendo marcas registadas de produtos e serviços, foram apropriadamente capitalizados. A utilização de um termo neste livro não deve ser encarada como afectando a validade de alguma marca registada de produto ou serviço.

O Editor e os Autores não se responsabilizam por possíveis danos morais ou físicos causados pelas instruções contidas no livro nem por endereços Internet que não correspondam às *Home-Pages* pretendidas.

O presente livro pretende ser um guia prático para orientar o leitor interessado na temática do ambiente na procura de informação especializada especialmente nas vertentes científica e tecnológica. O livro dedica substancial espaço aos serviços de informação disponíveis em linha através da Internet não descurando, contudo, as tradicionais fontes de informação em suporte papel.

Com o objectivo de orientar os leitores na utilização da cada vez mais ubíqua Internet, como veículo privilegiado para a pesquisa e disseminação do conhecimento, são descritos e apresentados diversos tipos de fontes de informação relevantes no âmbito das ciências e tecnologias do ambiente. O texto que aqui apresentamos é resultado de anos de acompanhamento do fenómeno Internet e de pesquisa de informação ambiental.

O livro encontra-se organizado em treze capítulos divididos por quatro partes. A primeira parte serve para introduzir o leitor à Internet e aos seus principais serviços com especial relevo para a pesquisa de informação. A segunda parte é dedicada à informação ambiental na Internet. As fontes de informação convencionais ocupam a terceira parte, agrupando-se na última outras fontes de informação (bases de dados, patentes, legislação, mapas, etc.). No último capítulo são apresentadas sugestões de sítios Internet interessantes nas temáticas da água e efluentes, ar, resíduos, prevenção da poluição e tecnologias limpas, crescimento sustentável e rótulo ecológico, vida selvagem, biodiversidade e conservação da natureza.

A maioria dos sítios apresentados neste livro é baseada no portal "*EnviroInfo – Fontes de Informação em Ambiente*" da iniciativa do autor Eugénio Campos Ferreira, iniciado em 1995 tendo como inspiração a compilação pioneira de Briggs-Erickson e Murphy. Recomenda-se ao leitor a visita complementar ao *EnviroInfo* (www.deb.uminho.pt/fontes/enviroinfo) onde poderá encontrar várias sugestões de páginas de interesse para a área do ambiente.

Eugénio Campos Ferreira
Eloy Rodrigues



À Madalena, ao David e ao Tiago
E.C.F.

À Inês
E.R.

PARTE I. INTRODUÇÃO À INTERNET E AOS SISTEMAS	
DE INFORMAÇÃO	13
1 Introdução à Internet	15
1.1 O que é a Internet?	15
1.2 Como a Internet se transformou no que hoje é?	15
1.3 O que é necessário para ter acesso à Internet?	16
1.4 Os principais serviços da Internet	17
1.4.1 Web	17
1.4.2 Correio electrónico	18
1.4.3 Transferência de Ficheiros	19
1.4.4 Fora de discussão	19
1.4.5 Comunicação interactiva	22
2 Introdução à Pesquisa de Informação na Internet	23
2.1 Introdução	23
2.2 Ferramentas de pesquisa	23
2.2.1 Directórios	24
2.2.2 Gateways e Directórios especializados	24
2.2.3 Bases de dados	25
2.2.4 Metapesquisadores e programas de pesquisa	26
2.2.5 Portais	27
2.2.6 Serviços de Resposta	27
2.2.7 A Situação Actual	28
2.3 O problema da Web Invisível	29
2.4 Estratégias de pesquisa	30
2.5 Pesquisa de Ciência e Tecnologia na Internet	36
PARTE II: INFORMAÇÃO AMBIENTAL NA INTERNET	43
3 Pesquisa de Informação Ambiental na Web	45
3.1 Motores de Pesquisa de Informação Ambiental	46
3.2 Directórios e Portais como fonte de Informação para Ambiente	50
3.3 Portais de Notícias Ambientais	60
3.4 Portais Nacionais	68

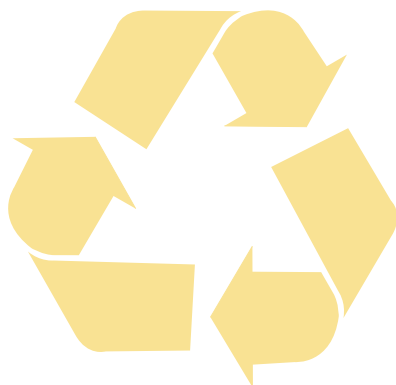
3.5 Portais de Ambiente em Portugal	70
3.5.1 <i>O Portal do Instituto do Ambiente</i>	73
3.6 Grupos de discussão e Listas de distribuição	76
3.6.1 <i>Pesquisa em Catálogos de Listas</i> <i>de Distribuição e Grupos de Discussão</i>	76
4 Bibliotecas e Centros de Informação na Internet	79
PARTE III: FONTES DE INFORMAÇÃO CONVENCIONAIS	83
5 Publicações Não Periódicas	85
5.1 Obras de Referência	85
5.1.1 <i>Enciclopédias e Dicionários</i>	85
5.1.2 <i>Directórios, Catálogos e Anuários</i>	88
5.1.3 <i>Relatórios</i>	90
5.2 Monografias	90
5.3 Pesquisa de Monografias	91
5.3.1 <i>Manuais Publicados por Organizações</i>	92
5.3.2 <i>Manuais Publicados por Editoras Comerciais</i>	92
5.4 Livros Electrónicos (e-books)	93
5.5 Publicações Oficiais	101
5.5.1 <i>Programa de Ambiente das Nações Unidas</i>	101
5.5.2 <i>Organização das Nações Unidas para</i> <i>o Desenvolvimento Industrial</i>	101
5.5.3 <i>Organização para a Cooperação</i> <i>e Desenvolvimento Económico</i>	102
5.5.4 <i>Banco Mundial</i>	102
5.5.5 <i>Agência Europeia do Ambiente</i>	102
5.5.6 <i>Agência de Protecção Ambiental Americana</i>	103
5.6 Editores de Publicações Não Periódicas	105
5.6.1 <i>Organizações Científicas e Técnico-Profissionais</i>	105
5.6.2 <i>Editoras Comerciais</i>	110
5.7 Editores Portugueses	110
5.8 Actas de Conferências, Seminários e Reuniões	111
5.9 Teses e Dissertações	111
6 Publicações Periódicas	114
6.1 Catálogos de Publicações Periódicas	114

6.2 Publicações Periódicas – Revistas	116
6.2.1 <i>Revistas de Organizações (Associações, Sociedades)</i>	117
6.2.2 <i>Revistas Gratuitas</i>	117
6.2.3 <i>Revistas Portuguesas</i>	118
6.2.4 <i>Revistas Científicas com Informação na Internet</i> ...	120
6.2.5 <i>Revistas Técnicas (Comerciais) com Informação na Internet</i>	122
6.2.6 <i>Índices de Revistas por Correio Electrónico</i>	123
6.3 Avaliação de Publicações Científicas	123
6.4 E-zines e Boletins por Correio Electrónico	128
6.4.1 <i>Boletins de Notícias</i>	128
6.4.2 <i>Boletins de Organizações Científicas e Técnico-Profissionais</i>	129
6.4.3 <i>E-zines</i>	130
7 Bases de dados Bibliográficos	131
7.1 Bases de dados da American Chemical Society: CAS, STN	131
7.2 DIALOG e DataStar	134
7.3 DIMDI - Deutsches Institut für Medizinische Dokumentation und Information	135
7.4 Bases de dados do Institute of Scientific Information ...	137
7.4.1 <i>ISI Current Contents Connect</i>	137
7.4.2 <i>ISI Web of Science</i>	139
7.5 Cambridge Scientific Abstracts	142
7.6 Ei Compendex® - Engineering Index Compendex	143
7.7 Water & Environmental BiblioAlerts	144
7.8 Outras bases de dados bibliográficos para ambiente ...	145
7.9 Fontes Bibliográficas Portuguesas na Internet	145
7.10 Texto completo em formato electrónico	147
7.11 Serviços de Envio de Artigos por Correio Electrónico, Fax e Correio	151
7.12 Informação Bibliográfica em CD-ROM	154
PARTE IV. OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO	155
8 Bases de Dados	156

8.1 Bases de dados da Agência de Protecção Americana	156
8.2 Bases de Dados de Tecnologia	157
8.2.1 <i>Catálogos Electrónicos</i>	160
8.3 Outras Bases de Dados	162
9 Patentes	164
10 Legislação Ambiental	166
10.1 Portais Internacionais	166
10.2 Legislação Ambiental em Portugal	170
10.3 O SIDDAMB - Sistema de Informação Documental sobre Direito do AMBiente	174
11 e-Business: Negócios Electrónicos	176
11.1 Portais de negócios em ambiente na Internet	176
11.2 Directórios Internacionais	180
11.3 Directórios de Empresas em Portugal	183
12 Mapas, Atlas e Sistemas de Informação Geográfica	186
12.1 Sistemas de Informação Geográfica sobre ambiente ...	186
12.2 Sítios sobre Mapas e Atlas	189
12.3 Sítios de Mapas e Imagem Espacial	190
13 Sugestões de Sítios Ambientais Interessantes	193
13.1 Água e Efluentes	193
13.2 Ar	194
13.3 Resíduos e Reciclagem	195
13.4 Prevenção da Poluição, Tecnologias Limpas	196
13.5 Crescimento Sustentável e Rótulo Ecológico	197
13.6 Vida Selvagem, Biodiversidade, Conservação da Natureza	198
Bibliografia	200

PARTE I.

INTRODUÇÃO À INTERNET E AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Where is the wisdom we have lost in knowledge?
Where is the knowledge we have lost in information?

T.S. ELIOT (1888–1965)

Information is the manager's main tool, indeed the manager's "capital",
and it is he who must decide what information he needs and how to use it.

"Managing the Information Explosion" *The Wall Street Journal*, 10 de

Abril de 1980

Peter F. DRUCKER

1. INTRODUÇÃO À INTERNET

1.1 O que é a Internet?

Sobre a resposta a esta questão quase podemos usar o ditado popular “Cada cabeça, sua sentença”. Quanto a nós tentaremos uma resposta em três tempos, ou com três elementos.

Em primeiro lugar, a Internet é uma rede mundial de computadores, ou melhor uma rede de redes – aliás, Internet deriva de *inter-networking*, que significa interconexão de redes – onde se interligam milhares de redes e milhões de computadores em todo o mundo.

Um segundo elemento é o dos serviços de informação e comunicação disponíveis. Em vez de perguntarmos o que é a Internet, poderíamos perguntar para que serve. Através de diversos serviços, de que falaremos adiante, a Internet é uma rede mundial onde podemos trocar, armazenar e difundir informação e comunicar, em tempo real ou em diferido, com outros utilizadores.

Por isso, “*last but not least*”, o terceiro elemento é a dimensão “social” da Internet. A Internet é também uma cada vez maior comunidade virtual, onde centenas de milhões de pessoas se encontram, comunicam e trocam informações diariamente.

1.2 Como é que a Internet se transformou no que hoje é?

As origens da Internet remontam à segunda metade da década de 60, e ao projecto patrocinado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos de criação de uma rede de computadores, para interligar os centros de investigação e os investigadores ligados à Agência de Investigação Militar (DARPA). Essa rede, designada Arpanet é a antepassada da Internet.

A primeira metade da década de 80 é outro período fundamental no desenvolvimento da Internet. Ao aparecimento de novas redes como a CSnet (Computer Science NETwork), para a comunidade de utilizadores sem acesso à Arpanet, soma-se a adopção oficial pela Arpanet dos protocolos TCP/IP¹, que ainda hoje enformam a Internet.

Mas é apenas na década de 90 que a Internet se torna num fenómeno de massas. Para além de outros factores, o aparecimento de

1- Os protocolos TCP/IP definem e estabelecem as regras para a comunicação entre computadores ligados a redes, e para a sua interconexão. A “família” ou “pilha” de protocolos TCP/IP continua hoje a ser usada na Internet.

serviços (a *Web*) e programas (os *browsers* ou navegadores) que enriqueceram e diversificaram os conteúdos disponíveis na Internet e tornaram mais fácil e amigável o seu acesso e utilização são os grandes responsáveis pelo *boom* da Internet nos últimos dez anos.

O leitor pode consultar o capítulo dedicado à história da Internet no livro ‘O Futuro da Internet’ publicado pelo Centro Atlântico.

Em 1992, a Internet interligava cerca de um milhão de computadores e teria menos de 5 milhões de utilizadores. No momento em que escrevemos estas linhas, no Verão de 2002, calcula-se que na Internet existam 200 milhões de computadores e cerca de 800 milhões de utilizadores.

1.3 O que é necessário para ter acesso à Internet?

Para aceder à Internet é necessário um computador e um fornecedor de acesso à Internet (um ISP, de Internet Service Provider).

Relativamente ao computador, para além dos componentes “normais”, é indispensável que ele esteja equipado com um dispositivo que permita o acesso à rede (placa de rede, modem, placa RDIS, etc.). O tipo de dispositivo necessário depende do tipo de acesso que irá usar. Por isso, se vai comprar um computador para aceder à Internet, decida primeiro que tipo de acesso vai utilizar. A qualidade da ligação é função da sua “largura de banda”, ou seja, da quantidade de informação que pode circular simultaneamente no canal, e mede-se em kilobytes por segundo (Kbps).

Presentemente existem 4 tipos básicos de acesso:

- 1 – Por linha telefónica normal (analógica) – Para este acesso precisa de um modem, cuja velocidade pode atingir os 56 Kbps.
- 2 – Por linha RDIS (digital) – Para este tipo de acesso necessita de uma placa RDIS no seu computador. A ligação faz-se a 64 ou 128 Kbps.
- 3 – Por Cabo – Para este tipo de acesso é fornecido um “cable modem”. A velocidade da ligação pode atingir os 640 Kbps.
- 4 – Por ADSL – É a “última geração” do acesso à Internet. Permite a transmissão de dados em banda larga sobre as linhas telefónicas convencionais (analógicas ou digitais). Neste caso é necessário um modem ADSL. As velocidades podem atingir os 1.024Kbps.

Quanto ao fornecedor de acesso à Internet (ISP) existem hoje inúmeras alternativas em Portugal. Para além de outros, o SAPO

(www.sapo.pt), o Clix (www.clix.pt), o IOL (www.iol.pt), oferecem vários tipos de acesso, gratuitos, pré-pagos, ou de assinatura.

1.4 Os principais serviços da Internet

Ao longo da sua história a Internet foi evoluindo, com o aparecimento de novos serviços e o desaparecimento ou perda de importância de outros. Actualmente, os principais serviços da Internet são os que a seguir se indicam.

1.4.1 WEB

A Web ou WWW, formas abreviadas de World Wide Web, é hoje o serviço mais conhecido e utilizado. Para muitos utilizadores, Internet e Web são uma e a mesma coisa. De facto, a Web não é toda a Internet. Existem mais mundos para além dela. Mas a razão desta confusão é plenamente compreensível: a Web é o software que usamos para a navegar (chamados *browsers* ou navegadores), permite-nos aceder a quase todos os recursos existentes na Internet.

Desenvolvida no início dos anos 90 no CERN (Organização Europeia para a Investigação Nuclear), a partir do trabalho de Tim Berners-Lee (um nome injustamente esquecido e ignorado), a Web conheceu um sucesso e uma expansão notáveis desde que foi tornada pública, em 1991.

Na prática, e de forma simplista, a Web é constituída por um imenso conjunto de documentos interligados entre si, vulgarmente designados páginas, e geralmente agrupados em servidores, também designados *sites* ou sítios. Na Web os documentos estão ligados entre si, através de ligações hipermédia (hipertexto multimédia).

Calcula-se que existam hoje mais de 3 biliões de documentos/páginas na Web. Em cada um desses documentos/páginas existem apontadores – texto colorido e/ou sublinhado, imagens, ícones, etc. – que estabelecem a ligação a outros documentos. Usando apenas o rato para seleccionar esses apontadores é virtualmente possível aceder a todas as páginas da Web.

Para além dos apontadores, existe ainda outro mecanismo que permite o acesso à informação existente na Web. Cada página Web tem um endereço único (o URL – Uniform Resource Locator) que a referencia. Os endereços começam sempre pela indicação do tipo de protocolo/serviço, seguido pela identificação do servidor e da localiza-

ção do documento no servidor.

No endereço *http://www.deb.uminho.pt/fontes/enviroinfo/default.htm* o prefixo *http://* designa um documento hipertexto (HiperText Transfer Protocol). O nome do computador (domínio) é *www.deb.uminho.pt*. Segue-se o nome da directoria */fontes/enviroinfo/* onde se encontra o documento *default.html*. A extensão *.html* (ou *.htm*) refere-se à linguagem de descrição da página de hipertexto (HiperText Markup Language).

Na maior parte dos *browsers*/navegadores que hoje usamos já não é necessário digitar a parte do protocolo (*http://*), bastando inserir, por exemplo, *www.centroatlantico.pt* para acesso ao sítio do Centro Atlântico.

1.4.2 CORREIO ELECTRÓNICO

Como o próprio nome indica, o correio electrónico é o equivalente electrónico dos serviços postais tradicionais. Face ao correio normal, o correio electrónico, ou e-mail como é vulgarmente designado em inglês, apresenta as grandes vantagens da rapidez e da economia.

Através do correio electrónico é possível enviar quase instantaneamente mensagens para qualquer ponto do mundo, com um custo quase insignificante. E, para além de texto, essas mensagens podem conter qualquer tipo de informação: imagens, textos, ficheiros de áudio e vídeo.

Tal como no correio normal, para que um utilizador possa receber correio necessita ter software adequado, uma caixa de correio e um endereço. Quanto ao software, ele está incluído no browser/navegador Web que usamos, mas existem também programas específicos como o Outlook, o Eudora, etc.

No contexto do correio electrónico, as caixas de correio são o local (um espaço num computador) onde os servidores de correio colocam as mensagens que nos são destinadas. Essas caixas de correio residem nos servidores, e não no computador pessoal do utilizador. O software utilizado pode permitir que quando o utilizador acede ao servidor de correio electrónico as suas mensagens sejam transferidas para o seu computador pessoal.

A cada caixa de correio, está associado um endereço. Os endereços de correio electrónico são compostos de duas partes – o nome e a “morada” (o domínio/servidor onde está alojada a caixa de correio) – ligadas pelo símbolo @, que se lê *at*. Por exemplo, o endereço

eloy@s dum.uminho.pt, significa que o utilizador *eloy* tem a sua caixa de correio nos Serviços de Documentação da Universidade do Minho.

A maior parte das pessoas possuem caixas e endereços de correio electrónico atribuídas por quem lhes fornece acesso à Internet (quer seja um acesso “institucional” e de trabalho, ou pessoal e doméstico). Mas, mesmo quem não tenha acesso regular à Internet pode ter um endereço e uma caixa de correio electrónico. Nos últimos anos começaram a proliferar serviços de correio electrónico gratuito via Web. Um dos mais antigos e mais conhecidos é o Hotmail (www.hotmail.com). Em Portugal, desde 1998 surgiram também múltiplos serviços gratuitos, associados aos acessos “gratuitos” à Internet, como o SAPO, Clix, IOL, etc.

Um aspecto que não deve esquecer na utilização do correio electrónico é a segurança. Deve saber que existe a possibilidade de a sua mensagem ser interceptada, e lida por terceiros, no percurso até ao destinatário. Esse risco não deve ser transformado em paranóia, até porque a probabilidade de isso acontecer não é elevada, mas também não deve ser ignorado. Se necessitar de enviar mensagens com conteúdo muito sensível e confidencial deve tomar medidas que reduzam esse risco.

Existem diversos métodos para tentar proteger a confidencialidade das comunicações através da encriptação. O mais conhecido e utilizado na Internet é o PGP - Pretty Good Privacy.

1.4.3 TRANSFERÊNCIA DE FICHEIROS

Um dos mais antigos serviços disponíveis na Internet é a transferência de ficheiros entre computadores. Designado FTP (File Transfer Protocol), este serviço permite a troca de ficheiros entre utilizadores, a obtenção de software e outros ficheiros de domínio público.

A cópia/transferência de ficheiros de outros computadores para o nosso (também designada *download*) pode ser realizada através do *browser*/navegador Web. A transferência de ficheiros do nosso computador para outros (também designada *upload*) requer o uso de software específico de transferência de ficheiros, como o WSFTP.

1.4.4 FÓRUNS DE DISCUSSÃO

Na Internet existem milhares de fóruns (ou *fora*) onde se processa troca de informação e a discussão dos mais diversos assuntos – dos mais científicos e sérios, até aos mais triviais. Esses grupos de notícias e discussão baseiam-se em dois serviços da Internet: as listas de

PARTE II.

INFORMAÇÃO AMBIENTAL NA INTERNET



“Hoje, o tema do ambiente deixou de ser tão digestivo, mas tornou-se politicamente mais nutritivo. [...] A Informação e a educação ambiental tornaram-se também nestes anos factores de enorme importância..”
LUÍSA SCHMIDT (1999)

3. PESQUISA DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL NA WEB

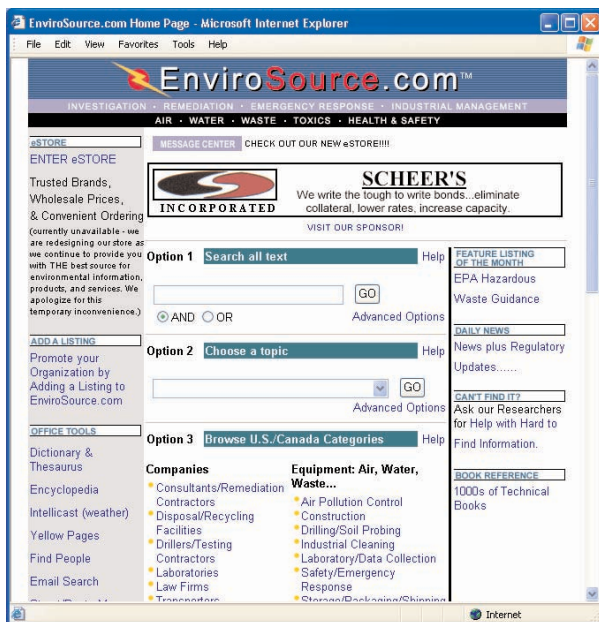
Neste capítulo dá-se especial destaque a sítios e ferramentas de pesquisa de informação ambiental na Internet. São apresentados diversos motores para pesquisa de informação ambiental, directórios e portais para Ambiente. São indicados alguns portais de notícias ambientais. São também citados os casos de portais ambientais de âmbito de um determinado país com destaque para os portais ambientais portugueses. Merece especial recomendação o importante portal do Instituto do Ambiente.

Este capítulo aborda ainda a contribuição dos grupos de discussão (newsgroups) e de listas de distribuição para a procura e troca de informação ambiental. São indicados alguns catálogos de listas de distribuição e grupos de discussão.

3.1 Motores de Pesquisa de Informação Ambiental

EnviroSource

www.envirosource.com



Portal misto com serviço de directoria e mecanismo de pesquisa de informação de tecnologias ambientais. Apresenta compilações de empresas americanas e canadianas e ordenadas por sectores de actividades. É também possível a pesquisa de equipamento classificado por área tecnológica. Outras potencialidades incluem notícias ambientais, legislação, listas de livros técnicos.

Metadata (Try Me First) Search Page - Microsoft Internet Explorer

File Edit View Favorites Tools Help

U.S. Environmental Protection Agency

Advanced Search of the U.S. EPA Web

Recent Additions | Contact Us | Print Version

EPA Home > Advanced Search of the U.S. EPA Web

Enter words or phrases SEPARATED BY COMMAS.

☒ All of these ☐ Any of these

Occurring

Search in

If search response time is slow, try this search page.

Search Help

Items not separated by commas will be searched as exact phrases.	Emission reduction will find emissions reductions, emissions reduction, etc.
Each word and words within phrases will be "stemmed" to retrieve different tenses, plurals etc.	truck = truck, trucks, trucking, trucked
For an exact match, enclose terms or phrases in quotes.	"emission traders"
Asterisks (*) substitute for a string of characters of any length.	pollu* = pollution, polluter, polluters, polluting
Question marks (?) substitute for a single character	ai? = air, aim, ail, etc.
Do not use plus or minus. Use "and" or "but not".	No + or - in search field

Highlights

- Menu Search
- ZipCode Search
- Find Staff
- Publications Search
- Search Other EPA Sites
- Search Help
- Search Hints

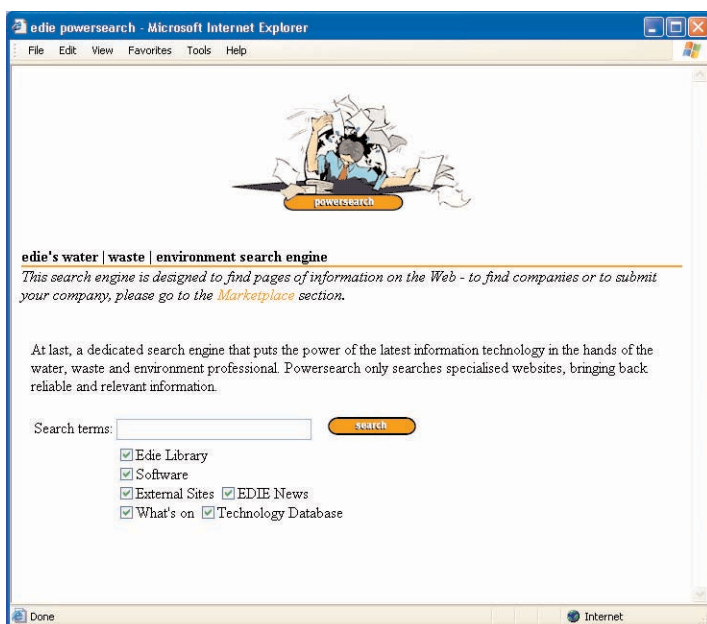
EPA Newsroom
Browse EPA Topics
Laws & Regulations
Where You Live
Information Sources
Educational Resources
About EPA
Programs
Business Opportunities
Jobs
Recursos en Español

Explorers' Club
For Kids!

Interface de pesquisa do portal na Internet da Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos EUA. Dada a quantidade e qualidade da informação disponível na EPA será um dos sítios relacionados com ambiente mais visitados na Internet.

EDIE PowerSearch

www.edie.net/powersearch



Sítio de pesquisa de informação numa base de dados sobre tecnologia ambiental orientado para os domínios da água e efluentes. A pesquisa pode ainda ser filtrada para listar soluções de software, notícias e actualidades. Dispõe de uma compilação de endereços Internet relacionados com o tema das tecnologias ambientais.